

GRUPO 2

Medicina

06/06/2026

2026.2

1.º DIA

TIPO 3

LEIA COM ATENÇÃO!

- 01** – Só abra este Caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
- 02** – Preencha os dados pessoais.
- 03** – Esta prova contém 54 (cinquenta e quatro) questões objetivas, assim distribuídas: 10 (dez) questões de Matemática e suas Tecnologias; 22 (vinte e duas) de Linguagens e suas Tecnologias; e 22 (vinte e duas) de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Todas as questões são de múltipla escolha e apresentam apenas uma alternativa como resposta correta.
- 04** – Ao receber a Folha de Respostas, confira o nome da prova, o seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada, comunique imediatamente ao fiscal.
- 05** – Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e só depois transfira os resultados para a **Folha de Respostas**.
- 06** – Para marcar a Folha de Respostas, utilize caneta esferográfica preta ou azul e faça as marcas de acordo com o modelo (●).
- A marcação da Folha de Respostas é definitiva: não se admitem rasuras.**
- 07** – Não risque, não amasse, não dobre e não suje a Folha de Respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.
- 08** – Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
- 09** – Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes, distribuídos na mesma área de conhecimento.

Duração desta prova: 04 horas.

Nome: _____

Inscrição: _____

CPF: _____

Curso: _____

Assinatura: _____

Sala: _____

Matemática e suas Tecnologias

01. Uma cisterna cilíndrica com 4 m de diâmetro interno contém água até 1,5 m de altura. Para evitar infestações de insetos, essa água será tratada com pastilhas contendo, cada uma, 20 mg de larvicida. Sabendo que a dose segura máxima do produto é de 0,05 mg/L, e usando $\pi = 3,14$, qual o número máximo de pastilhas inteiras que podem ser adicionadas à água sem exceder o limite de segurança?

- A) 9
- B) 37
- C) 47
- D) 188
- E) 48

02. Uma cepa de lactobacilos em um tanque de fermentação para iogurte dobra sua população a cada hora, durante a chamada fase exponencial. Começando com certa dose D de bactérias (dose de inóculo), a quantidade de lactobacilos necessária para a coagulação ideal do leite é atingida após 8 horas em fase exponencial.

Se o profissional responsável quiser que a mesma coagulação ideal seja atingida em apenas 5 horas em fase exponencial, qual deverá ser a nova quantidade inicial a ser inoculada no tanque?

- A) 8 D
- B) 32 D
- C) 3 D
- D) 16 D
- E) 4 D

03. Um programa de apoio a dependentes de tabagismo monitora os pacientes em duas etapas mensais sucessivas. As estatísticas de sucesso do programa são as seguintes:

- a probabilidade de um paciente terminar o primeiro mês sem fumar é de 40%;
- para os pacientes que não fumaram no primeiro mês, a probabilidade de também não fumarem ao longo de todo o segundo mês é de 70%;
- para os pacientes que fumaram no primeiro mês, é oferecido um suporte intensivo e a probabilidade de conseguirem se manter sem fumar ao longo de todo o segundo mês é de 30%.

Considerando que haja um novo paciente iniciando o programa, qual a probabilidade de que ele se encontre na condição de não fumante durante todo o segundo mês de tratamento, independentemente do seu desempenho no primeiro mês?

- A) 10%
- B) 28%
- C) 70%
- D) 46%
- E) 54%

04. Em um programa de condicionamento geral, uma academia propõe duas etapas de exercícios. Um aluno percebeu que o número de modalidades distintas (ex. agachamento, flexão, prancha etc.), proposto para a segunda etapa, foi 20% menor que o da primeira etapa. No entanto, o número total de exercícios previstos para a segunda etapa foi 60% maior que o número total de exercícios previstos para a primeira etapa.

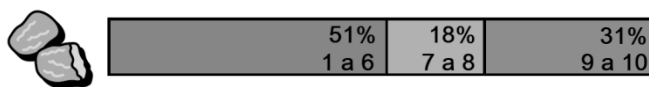
A média aritmética do número de exercícios por modalidade da etapa 2, comparada à média aritmética do correspondente na etapa 1,

- A) diminuiu em 40%.
- B) aumentou em 28%.
- C) aumentou em 100%.
- D) diminuiu em 12%.
- E) aumentou em 200%.

05. Um agente sanitário pretende elaborar um cronograma sequencial para o seu dia de trabalho, definindo a ordem (da 1ª à 6ª) em que visitará as comunidades A, B, C, D, E e F, passando em cada localidade apenas uma vez. Por razões logísticas, o atendimento na comunidade A deve ocorrer em algum momento anterior ao de B, enquanto o atendimento de C deve acontecer em algum momento anterior ao de D. Qual o número de sequências distintas possíveis para esse cronograma?

- A) 180
- B) 120
- C) 24
- D) 60
- E) 360

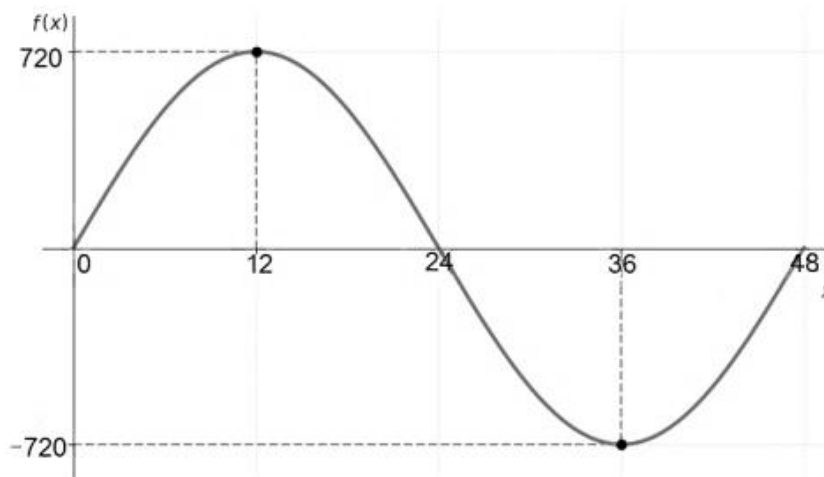
06. No relatório "Ultraprocessados e Infância" (UNICEF, 2026), pesquisadores avaliaram a percepção de "saudabilidade" de *nuggets* preparados em um eletrodoméstico do tipo *airfryer*, em uma escala composta exclusivamente por notas inteiras de 1 a 10, em que 1 significa "nada saudável" e 10 significa "totalmente saudável". Os dados foram publicados por meio do seguinte gráfico:



Nuggets na "Air Fryer"

Adaptado de: FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). Ultraprocessados e Infância: barreiras e caminhos para hábitos saudáveis em comunidades urbanas. mar. 2026. p. 33. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/media/37491/file/estudo_unicef_ultraprocessados_30mar2026.pdf.pdf. Acesso em: 13 abr. 2026.

- Como o estudo não publicou a frequência de cada nota individual, não é possível calcular o valor da média aritmética de todas as notas atribuídas pelos entrevistados nesse levantamento. No entanto, sabendo-se que a média aritmética obrigatoriamente pertence a um intervalo real $[m, M]$, em que "m" é a menor média possível e "M" é a maior média possível, qual o comprimento desse intervalo?
- A) 2,18
B) 2,86
C) 7,60
D) 3,04
E) 4,56
07. Durante um procedimento cirúrgico, 36 mg de determinado anestésico são administrados em um indivíduo. A partir do momento em que essa dosagem é atingida, a massa dessa substância presente na corrente sanguínea sofre um decréscimo de 25% a cada hora. Sabendo que o efeito do medicamento cessa e a sensibilidade à dor retorna quando o nível do anestésico no organismo atinge o limiar de 3 mg, qual o número máximo de horas inteiras (completas) em que a pessoa permanecerá sem sentir dor?
- (Dados: use as aproximações $\log_{10}(2) = 0,301$ e $\log_{10}(3) = 0,477$)
- A) 11 horas
B) 10 horas
C) 9 horas
D) 8 horas
E) 7 horas
08. Considere a função real $f(x) = K \cdot \text{sen}(\alpha x)$, definida para o intervalo $0 \leq x \leq 48$, em que K e α são constantes reais positivas. O esboço de gráfico a seguir ilustra o comportamento dessa função no intervalo dado, destacando-se que seu valor máximo é 720, o qual ocorre quando $x = 12$.



Com base nas informações apresentadas, qual o valor de $f(4)$?

- A) 360
B) 240
C) 480
D) 340
E) 400

09. As pontuações dos jogadores de um time em cada partida de um campeonato foram resumidas na tabela abaixo.

Jogador	Média (Aritmética)	Mediana	Moda	Desvio Padrão	Amplitude
João	56,3	57,0	58	1,8	4
Pedro	16,5	9,0	9	15,4	52
Mário	57,8	57,5	57	0,9	2
Denis	57,5	58,0	56	1,3	3
Edson	29,0	9,0	9	24,5	50

Sabe-se, adicionalmente, que nenhum dos jogadores do time marcou menos que 9 pontos em qualquer partida do campeonato. Com base nessas informações, dentre os jogadores João, Pedro, Mário, Denis e Edson, quem atingiu a maior pontuação registrada em partidas disputadas pelo time no campeonato?

- A) João
 - B) Mário
 - C) Denis
 - D) Pedro
 - E) Edson
10. Um patrocinador decidiu premiar seus dois atletas campeões, André e Bruno, com a doação de um terreno. O terreno será dividido em duas partes com medidas de áreas diretamente proporcionais às idades dos atletas e, de forma simultânea, inversamente proporcional ao tempo (em anos) em que eles já receberam patrocínio. Sabe-se que André tem 25 anos de idade e é patrocinado há 10 anos, enquanto Bruno tem 20 anos de idade e é patrocinado há 4 anos. Nessas condições, qual será a fração da área total do terreno destinada a André?

- A) $\frac{5}{7}$
- B) $\frac{5}{9}$
- C) $\frac{1}{3}$
- D) $\frac{2}{3}$
- E) $\frac{2}{7}$

Linguagens e suas tecnologias

Texto 1

Em 1918, gripe espanhola espalhou morte e pânico e gerou a semente do SUS

Ricardo Westin | 03/09/2018, 09h50

— Por toda parte, o pânico, o horror! — exclama o deputado Sólon de Lucena (PB).

— Esse flagelo zomba da fortaleza física do homem e deixa como rastro um número extraordinário de mortos e um exército de combalidos entregues à fraqueza, ao depauperamento, à quase invalidez — diz o senador Jeronymo Monteiro (ES).

O filme de terror teve início quando a gripe espanhola invadiu o país. Uma violenta mutação do vírus da gripe veio a bordo do navio Demerara, procedente da Europa. Em setembro de 1918, sem saber que trazia o vírus, o transatlântico desembarcou passageiros infectados no Recife, em Salvador e no Rio.

A gripe espanhola, como indicam os discursos acima, domina os debates do Congresso. As falas dos parlamentares integram o acervo dos Arquivos do Senado e da Câmara dos Deputados, em Brasília, e mostram como o Brasil de 1918 se comporta diante da doença.

A epidemia escancara uma deficiência grave do Brasil: em termos de saúde, os pobres estão ao deus-dará. Não há hospitais públicos. Não é raro que as pessoas, assim que se descubram “espanholadas”, busquem socorro nas delegacias de polícia. Quem, aos trancos e barrancos, presta alguma assistência à população carente são instituições de caridade, como as santas casas e a Cruz Vermelha.

Dada a multidão que morre todos os dias, começa a correr no Rio a história de que a Santa Casa de Misericórdia, para abrir novos leitos, acelera a morte dos doentes em estado terminal. Isso se daria por meio de um chá envenenado administrado aos pacientes na calada da noite. Nasce, assim, a lenda do “chá da meia-noite”.

O deputado Azevedo Sodré fica indignado com a campanha de difamação:

— O povo, não sabendo a quem incriminar pela desgraça que o feriu e pelo abandono em que se achou, revoltou-se contra a Santa Casa de Misericórdia, que representa quase toda a assistência pública desta capital. O povo parece não saber que a Santa Casa, afora um subsídio pequeno que lhe concede o governo, vive do favor do público, desse espírito de filantropia tão vivo no seio da nossa população.

No âmbito federal, o que existe é a Diretoria-Geral de Saúde Pública, subordinada ao Ministério da Justiça, mas com atuação bastante tímida, cuidando apenas da barreira sanitária dos portos e da higiene da capital do país. O deputado Sodré afirma que a culpa da epidemia não é da Santa Casa, mas sim da Diretoria-Geral da Saúde Pública, por ter subestimado as notícias da gripe espanhola no exterior e não ter imposto quarentena aos navios vindos de fora, como o Demerara.

— Mesmo dias depois, ao irromperem os primeiros casos no Brasil, reinava em nossa repartição sanitária a mesma ignorância máxima. Presenciamos uma quase falência dos nossos serviços de higiene e assistência públicas.

Sodré, então, apresenta um projeto de lei que promoveria a diretoria a Ministério da Saúde Pública.

— Salvemos ao menos as aparências. Se ao Governo não sorri a ideia de um Ministério da Saúde Pública, que nos diga o que pretende fazer, para que nós, o Congresso Nacional, inteirados do seu desejo, nos movamos, discutamos e resolvamos consoante as nossas funções no sistema representativo que rege o país.

Apesar dos apelos, o projeto não avança. Um ano mais tarde, na virada de 1919 para 1920, o Congresso Nacional aprova, e o presidente Epitácio Pessoa sanciona uma decisiva reforma na estrutura federal de saúde. A acanhada diretoria cresce, ganha responsabilidades e é rebatizada de Departamento Nacional de Saúde Pública. Assim, de forma indireta, a gripe espanhola planta tanto a semente do Ministério da Saúde, que surgirá em 1930 (como Ministério dos Negócios da Saúde e da Educação Pública), quanto a do Sistema Único de Saúde (SUS), que será previsto na Constituição de 1988.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/sociedade/2020-03-16/em-1918-gripe-espanhola-espalhou-morte-e-panico-e-gerou-a-semente-do-sus.html>. Acesso em: 18 abr. 2026. Adaptado.

11. A inserção dos discursos políticos no corpo do **Texto 1** cumpre o objetivo de
- A) denunciar posturas negligentes da elite social republicana.
 - B) amenizar a realidade caótica da saúde pública da época.
 - C) enaltecer a visão humanitária dos membros do Legislativo.
 - D) refutar as teses científicas da classe médica daquela época.
 - E) conferir validade ao relato histórico do surto epidêmico.
12. No **Texto 1**, ao criticar a inércia do Governo Federal diante da epidemia, Azevedo Sodré busca preservar sua face para atenuar o confronto direto com o Executivo e engajar seus pares no Congresso. Que recurso linguístico evidencia essa estratégia?
- A) Uso da primeira pessoa do plural para conseguir mais adesão e atenuar a crítica ao governo.
 - B) Adoção de um vocabulário agressivo para refletir a revolta e expor a omissão do Estado.
 - C) Construção de pergunta retórica para estimular o debate e cobrar a postura da diretoria.
 - D) Emprego de frase condicional para mascarar a exigência e manter o respeito ao presidente.
 - E) Utilização de pronome possessivo para convocar a nação e lamentar essa falha do sistema.
13. Pensando na estrutura dos enunciados do **Texto 1** e em sua função informativa, examine os trechos a seguir:
- (i) “A gripe espanhola, **como indicam os discursos acima**, domina os debates do Congresso.” (4º §)
 - (ii) “**Dada a multidão que morre todos os dias**, começa a correr no Rio a história [...]” (6º §)
 - (iii) “**Um ano mais tarde, na virada de 1919 para 1920**, o Congresso Nacional aprova [...]” (13º §)

Assinale a alternativa que registra correta e respectivamente a funcionalidade dos trechos grifados para a estrutura informativa dessa reportagem.

- A) (i) introduzir hipóteses interpretativas e relativizar a informação apresentada; (ii) estabelecer uma caracterização descritiva que amplia a informação posterior; (iii) relativizar informações temporais para produzir a progressão histórica com efeito de incerteza.
- B) (i) ampliar o conteúdo temático e diversificar a informação apresentada; (ii) estabelecer uma justificativa lógica que reforça uma informação precedente; (iii) deslocar as informações temporais para produzir um maior efeito de ambiguidade na progressão histórica.
- C) (i) referenciar fontes discursivas e legitimar a informação apresentada; (ii) estabelecer uma circunstância causal que fundamenta a informação seguinte; (iii) hierarquizar informações temporais para construir a progressão histórica com maior precisão cronológica.
- D) (i) indicar uma consequência lógica e reforçar a informação apresentada; (ii) estabelecer uma hipótese contextual que relativiza a informação posterior; (iii) fragmentar as informações temporais para produzir a progressão histórica com maior efeito de indefinição.
- E) (i) expressar uma condição necessária e limitar a informação apresentada; (ii) estabelecer circunstância temporal que organiza uma informação precedente; (iii) reduzir as informações temporais para produzir a progressão histórica a partir de efeito de generalização.

Texto 2

É terrível o que está acontecendo, mas a sociedade precisa entender que não somos o sal da terra. Temos que abandonar o antropocentrismo; há muita vida além da gente, não fazemos falta na biodiversidade. Pelo contrário. Desde pequenos, aprendemos que há listas de espécies em extinção. Enquanto essas listas aumentam, os humanos proliferam, destruindo florestas, rios e animais. Somos piores que a Covid-19. Esse pacote chamado de humanidade vai sendo descolado de maneira absoluta desse organismo que é a Terra, vivendo numa abstração civilizatória que suprime a diversidade, nega a pluralidade das formas de vida, de existência e de hábitos.

Os únicos núcleos que ainda consideram que precisam se manter agarrados nessa Terra são aqueles que ficaram meio esquecidos pelas bordas do planeta, nas margens dos rios, nas beiras dos oceanos, na África, na Ásia ou na América Latina. Esta é a sub-humanidade: caiçaras, índios, quilombolas, aborígenes. Existe, então, uma humanidade que integra um clube seletivo que não aceita novos sócios. E uma camada mais rústica e orgânica, uma sub-humanidade, que fica agarrada na Terra. Eu não me sinto parte dessa humanidade. Eu me sinto excluído dela.

Fomos, durante muito tempo, embalados com a história de que somos a humanidade e nos alienamos desse organismo de que somos parte, a Terra, passando a pensar que ele é uma coisa e nós, outra: a Terra e a humanidade. Eu não percebo que exista algo que não seja natureza. Tudo é natureza. O cosmos é natureza. Tudo em que eu consigo pensar é natureza. [...]

Vemos algumas pessoas defenderem a manutenção da atividade econômica, dizendo que “alguns vão morrer” e é inevitável. Esse tipo de abordagem afeta as pessoas que amam os idosos, que são avós, pais, filhos, irmãos. É uma declaração insensata, não tem sentido que alguém em sã consciência faça uma comunicação pública dizendo “alguns vão morrer”. É uma banalização da vida, mas também é uma banalização do poder da palavra. Pois alguém que fala isso está pronunciando uma condenação, tanto de alguém em idade avançada, como de seus filhos, netos e de todas as pessoas que têm afeto uns com outros. Imagine se vou ficar em paz pensando que minha mãe ou meu pai podem ser descartados. Eles são o sentido de eu estar vivo. Se eles podem ser descartados, eu também posso.

KRENAK, Ailton. *O amanhã não está à venda*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. p. 6-7.

14. O **Texto 2** problematiza a ideia do humano como unidade estável e natural. Qual trecho, então, apresenta formulação que constrói um efeito de fragilidade na figura do ser humano, objeto de reflexão no texto?
- A) “O cosmos é natureza. Tudo em que eu consigo pensar é natureza.”
 - B) “Eles são o sentido de eu estar vivo.”
 - C) “Esta é a sub-humanidade: caiçaras, índios, quilombolas, aborígenes.”
 - D) “Eu não me sinto parte dessa humanidade.”
 - E) “[...] a sociedade precisa entender que não somos o sal da terra.”
15. O livro *O amanhã não está à venda* é um ensaio de forte carga argumentativa e, portanto, tem caráter não estritamente literário, immanentemente sociopolítico. Nesse sentido, ao comparar humanos à Covid-19, o **Texto 2** estabelece diálogo com a área da saúde de maneira literária ao
- A) incorporar termo dessa área para intensificar a crítica ética e julgar o caráter da civilização.
 - B) aplicar a visão ecocêntrica para rebaixar a espécie humana e expor o delírio antropocentrista.
 - C) descrever um conceito epidemiológico para explicar tecnicamente as ações do ser humano.
 - D) organizar o debate biopolítico para condenar a exclusão dos povos das margens e louvá-los.
 - E) sistematizar os conhecimentos ancestrais para repensar a vida e sugerir o fim da alienação.

Texto 3



AVISO URGENTE! Cuidado para não tomar o paracetamol que vem escrito p-500. É novo, muito branco e brilhante brilhante. Os médicos provam que contém o vírus* Machupo, considerado um dos vírus mais perigosos do mundo com uma alta taxa de mortalidade. Por favor, compartilhe esta mensagem para todas as pessoas e famílias e salve a vida deles. Já fiz a minha parte, agora é a tua vez...



Mensagem viralizada em redes sociais (WhatsApp/Facebook), catalogada por agências de checagem em 2017/2018. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/coluna/e-verdade-ou-fake-news/o-paracetamol-esta-infectado-com-um-virus-mortal-mentira/>. Acesso em: 18 abr. 2026. Adaptado.

16. No **Texto 3**, a sobrevivência e a propagação acelerada da *fake news* dependem de uma tática discursiva usada para garantir o engajamento ativo dos usuários e a disseminação em massa. Que tática é essa?
- A) A adoção de uma chamada de tom alarmista para capturar a atenção imediata.
 - B) A descrição da aparência física do remédio para forjar a veracidade narrativa.
 - C) A exposição do nível de letalidade do vírus para instaurar o pânico geral.
 - D) A proposta de uma ação de solidariedade para cobrar uma partilha digital.
 - E) A invocação da autoridade médica para legitimar a alta letalidade do vírus.
17. A sequência de enunciados curtos ao longo do **Texto 3** evidencia linguagem sensacionalista, por meio da qual as informações são organizadas em períodos breves que
- A) condensam os enunciados e reforçam a aparência de objetividade informativa.
 - B) aceleram o processo de leitura e intensificam a reação emocional do leitor.
 - C) dinamizam a progressão e ampliam a circulação rápida da mensagem central.
 - D) hierarquizam as ideias e orientam a focalização dos tópicos centrais do texto.
 - E) segmentam o conteúdo e favorecem a assimilação progressiva da informação.

Texto 4

— Espera, eu vou falar...

A voz pequenina da revolucionária surge nas faces vermelhas da agitação.

– Camaradas! Não podemos ficar quietas no meio desta luta! Devemos estar ao lado dos nossos companheiros na rua, como estamos quando trabalhamos na Fábrica. Temos que lutar juntos contra a burguesia que tira a nossa saúde e nos transforma em trapos humanos! Tiram do nosso seio a última gota de leite que pertence a nossos filhinhos para viver no champanhe e no parasitismo!

Nós, à noite, nem força temos para acalantar nossas crianças que ficam sozinhas e largadas o dia inteiro ou fechadas em quartos imundos, sem ter quem olhe para elas. Não devemos enfraquecer a greve com nossos lamentos! Estamos com o pagamento atrasado e chegamos até a passar fome, enquanto os nossos patrões que nada fazem vivem no luxo e mandam a polícia nos atacar! Mas não será por isso que havemos de ser escravas a vida inteira! A camarada Julia está fazendo inconscientemente uma obra policial! Está traíndo os seus companheiros e a sua classe! Ela que é um exemplo da exploração capitalista! A burguesia tem para se defender os seus lacaios armados! Se nós mesmos não defendermos as nossas reivindicações, quem correrá em nosso auxílio? A reação policial é um

incitamento para a luta, porque só vem provar que somos escravos da burguesia e que a polícia está ao lado dela! Temos 16 camaradas presos. Por quê? Devemos exigir que eles sejam postos em liberdade. Camaradas! Formemos uma frente de ferro contra a barbaridade dos burgueses que já estão sentindo a agonia de seu regime e por isso apelam para as violências e para o terror! Tenhamos confiança na vitória proletária! Lutemos pela greve e pela liberdade de nossos presos! Maridos, companheiros, irmãos e noivos! Pela greve geral! Contra a burguesia e seus lacaios armados! Tiros, chanfalhos, gases venenosos, patas de cavalo. A multidão torna-se consciente, no atropelo e no sangue.

GALVÃO, Patrícia (Mara Lobo). *Parque industrial*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006. p. 87-89.

18. No **Texto 4**, a passagem do discurso direto (“Não devemos enfraquecer”) para a percepção das massas (“A multidão torna-se consciente”) reflete um traço marcante do romance proletário de 1930, pois essa obra de Pagu
- A) explora a vivência feminina para expor a miséria.
 - B) mascara a fraqueza física para manter a resistência.
 - C) enfatiza a agência coletiva para deter a opressão.
 - D) recusa uma estética passiva para assumir a militância.
 - E) descreve uma tragédia pessoal para criticar a elite.
19. No **Texto 4**, o apelo imagético da personagem à perda da saúde e à degradação física (“nos transforma em trapos humanos!”) é construído pela voz narrativa, dentro da estrutura de persuasão do romance, com a finalidade explícita de
- A) utilizar o declínio orgânico para validar o embate radical.
 - B) apontar o descaso da burguesia para denunciar o sistema.
 - C) ignorar o pudor da forma literária para desnudar a doença.
 - D) invocar o trauma urbano para dar composição ao cenário.
 - E) mitigar o viés romântico para poder chocar seu público.

Texto 5

Metamorfoses da medicalização e seus impactos na família brasileira

Resumo:

O artigo tematiza os traços culturais e políticos do fenômeno da medicalização que se instituiu na sociabilidade brasileira por meio da moralização da família, nos moldes da ideologia higienista “cidadã”. O estudo baseou-se na revisão de pesquisas historiográficas, contextualizando o surgimento da cidadania associada à forma como o higienismo, o saber especializado, sobretudo médico, e o controle social sobre a família, emolduraram perfis de indivíduos aptos à civilidade societária. Analisam-se os mecanismos do Estado para alinhar as políticas públicas emergentes à legitimação do modelo biologizante e seus reflexos na produção de conhecimentos ratificadores da ordem posta. Por fim, o artigo aborda as repercussões entre o passado e o presente e os dispositivos de afirmação da ideologia capitalista sobre a família brasileira, por meio da reatualização do fenômeno da medicalização. Conclui-se que o substrato desse tempo histórico configurou um projeto societário que permanece em movimento para a conservação do ideário que lhe deu origem e sustentação. Se, no passado, a obediência aos especialistas era o ícone da higiene-cidadã, atualmente cobra-se dos cidadãos e das famílias uma postura ativa na preservação da saúde e do ambiente como se esses bens coletivos estivessem ao alcance individual, desconsiderando os determinantes das iniquidades em saúde.

Palavras-chave: medicalização; sociedade; eugenia; higiene; família.

BARBIANI, R.; JUNGES, J. R.; ASQUIDAMINE, F.; SUGIZAKI, E. Metamorfoses da medicalização e seus impactos na família brasileira. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 2, p. 567-587, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/W7nVmvSXbkLshjQ7gwFX9S/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 19 abr. 2026.

20. No **Texto 5**, o trecho “O estudo baseou-se na revisão de pesquisas historiográficas [...]” cumpre função ética em relação à postura do pesquisador quando
- A) delimita o procedimento metodológico que organiza um recorte analítico e orienta uma interpretação dos dados.
 - B) contextualiza o procedimento metodológico que insere o estudo em tradição teórica e legitima sua filiação acadêmica.
 - C) sintetiza o procedimento metodológico que condensa etapas da pesquisa e otimiza a apresentação dos resultados.
 - D) explicita o procedimento metodológico que sustenta a validade e a transparência da produção do conhecimento.
 - E) generaliza o procedimento metodológico que amplia o escopo analítico e projeta a abrangência das conclusões.
21. O uso de termos como “medicalização”, “higienismo” e “biologizante” indica que o **Texto 5** mobiliza uma linguagem
- A) abstrata, que generaliza fenômenos e amplia o alcance interpretativo do texto.
 - B) especializada, que restringe a leitura de quem não é familiarizado com o tema.
 - C) avaliativa, que expõe a falha sistêmica e julga o papel da medicina moderna.
 - D) didática, que reformula conceitos especializados de um campo do conhecimento.
 - E) técnica, que descreve procedimentos empíricos da própria atividade de pesquisa.

Texto 6

O velho esvaziou o copo, embuçou-se e saiu. Bertram continuou a sua história.

— Eu vos dizia que ia passar-se uma coisa horrível: não havia mais alimentos, e no homem despertava a voz do instinto, das entranhas que tinham fome, que pediam seu cevo como o cão do matadouro, fosse embora sangue.

A fome! a sede!... tudo quanto há de mais horrível!...

Na verdade, senhores, o homem é uma criatura perfeita? Estatuário sublime, Deus esgotou no talhar desse mármore todo o seu esmero. [...]

Tudo isso é belo, sim!... mas é a ironia mais amarga, a decepção mais árida de todas as ironias e de todas as decepções. Tudo isso se apaga diante de dois fatos muito prosaicos — a fome e a sede.

AZEVEDO, Álvares de. *Noite na taverna*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, [s.d.]. Disponível em: https://objdigital.bn.br/objdigital2/Acervo_Digital/livros_eletronicos/bndigital0073/bndigital0073.pdf. Acesso em: 19 abr. 2026.

22. No trecho de *Noite na Taverna*, de Álvares de Azevedo (**Texto 6**), a oposição entre o ideal do “estatuário sublime” e as urgências fisiológicas, dentro do tom fantástico da obra, indica que a privação extrema da saúde básica
- A) corrompe a pureza do molde divino para instaurar a barbárie do instinto animal.
 - B) subverte a nobreza do amor platônico para acentuar a tragédia do convívio humano.
 - C) destrói a poética de idealização sublime para destacar a morbidez do delírio onírico.
 - D) desfaz a vaidade do vigor corpóreo para promover a descrença no espírito céptico.
 - E) aniquila a grandeza do ser utópico para confirmar a crueldade do destino nefasto.
23. No **Texto 6**, essa mesma privação extrema da saúde no espaço confinado do navio, relatado por Bertram, obriga a subversão de comportamentos humanos básicos. Na construção literária desse cenário de degradação física e moral, o narrador emprega o recurso da
- A) prosopopeia (“pediam seu cevo”) para diminuir o sofrimento que afeta um corpo jovem e doente.
 - B) ironia (“uma criatura perfeita”) para elogiar o amor que domina um coração cego e apaixonado.
 - C) metáfora (“talhar desse mármore”) para ilustrar um amor que marca o triste destino romântico.
 - D) hipérbole (“fosse embora sangue”) para mostrar a loucura que apaga o convívio humano pacífico.
 - E) sinestesia (“decepção mais árida”) para esconder a dor que alimenta um denso tédio cotidiano.

Texto 7

O objetivo do presente artigo é examinar um particular caso no relacionamento intercultural, qual seja a relação entre medicina e literatura. Se concebemos a ciência como uma avaliação invariável e sempre preditiva do universo material, a medicina dificilmente se enquadrará nesse conceito. Mas, como dizia Cabanis, a medicina moderna busca, por meio da observação cuidadosa, da classificação racional e do método experimental, adquirir uma relativa, provável e prática certeza (Staum, 1980). Ou seja: a medicina se vê como ciência. Fala a linguagem da ciência e, portanto, se situa no âmbito da cultura científica. De outra parte, a doença e a prática médica são temas frequentes na obra de poetas, romancistas, ensaístas.

A abordagem que escritores fazem da enfermidade é obviamente diferente daquela usada habitualmente pela medicina. Tomemos o caso daquele comum texto médico, a anamnese. O termo vem do grego; significa o contrário da perda de memória (amnésia), ou seja, a recordação. É o ato pelo qual o paciente recorda, para o médico, a história de seu padecimento ou do agravo à sua saúde. A partir daí se inicia o processo de diagnóstico e tratamento.

SCLIAR, Moacyr. Literatura e medicina: o território partilhado. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v.16, n.1, p.245-248. 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/7pmk5wndg6TqPLRJdTnvWx/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 20 abr. 2026. Adaptado.

24. No **Texto 7**, Moacyr Scliar contrasta a suposta “classificação racional” da Medicina com a empatia da literatura. A partir da caracterização feita no ensaio, a abordagem literária da doença como experiência subjetiva e social pode ser ilustrada em nossa historiografia na obra
- A) *O Alienista*, que ironiza a prática psiquiátrica para fazer uma crítica ao delírio científico de uma elite intelectual.
 - B) *Cemitério dos Vivos*, que mobiliza a escrita confessional para denunciar o trauma subjetivo da minoria marginalizada.
 - C) *Cemitério dos Vivos*, que torna simbólica a frieza do asilo para validar o método empírico da ciência higienista.
 - D) *São Bernardo*, que apresenta diários com registros próximos da precisão médica para curar o declínio moral da ordem patriarcal.
 - E) *São Bernardo*, que emprega a lógica capitalista para mascarar o vazio afetivo emergido dentro da classe proprietária e burguesa.

Answer questions 25-28 according to TEXT 8.

TEXT 8

Doctors as Influencers: Expanding Medicine Beyond the Clinic

Introduction

Medicine has always been about service, science, and responsibility. Yet in today's digital-first world, the role of a doctor is no longer confined to clinics and hospitals. A new frontier is emerging: the health influencer.

Imagine a young MBBS* graduate who, instead of pursuing a traditional residency, chooses to step into the world of social media. Is this a waste of a medical seat — or a powerful way to democratize health knowledge?

The Ethical Dilemma

- **Seat vs. Service:** Medical seats are scarce, and society expects graduates to serve in hospitals. Choosing influencing may be seen as abandoning clinical duty.
- **Counterpoint:** If misinformation online is rampant, isn't it equally ethical to ensure accurate, evidence-based health content reaches millions? A single reel can save more lives than a single consultation.

Storytelling as a Medical Skill

- **Doctors as Narrators:** Every patient encounter is a story — symptoms, diagnosis, recovery. Storytelling is already embedded in medicine.
- **Influencing as Amplification:** Social media rewards those who simplify complex ideas into relatable narratives. Doctors, trained in empathy and clarity, are uniquely positioned to do this.
- **Contrast with Non-Medical Influencers:** Many dominate health conversations, but not all are skilled storytellers or factually accurate. A doctor-influencer bridges that gap.

Clinical Nuance That Only Doctors Bring

- **Not All Clinicians Think Alike:** Clinical decisions vary widely, shaped by guidelines, professional experience, and patient demographics. This variation reflects the complexity of medicine and the need for individualized care.
- **Multiple Opinions, One Outcome:** Patients often consult two or three doctors for the same ailment. While opinions may differ, studies confirm that variation can still lead to good outcomes when grounded in evidence-based practice.
- **Influencer Advantage:** A medical influencer can synthesize these differences, explain why they exist, and dispel the haziness patients feel when faced with varied advice.
- **Unique Value:** This depth of understanding cannot be fully conveyed — or responsibly handled — by a non-medical influencer.

The Power of Influence

- **Reach vs. Depth:** A clinic may see 30 patients a day; a reel may reach 300,000.
- **Preventive Medicine:** Influencers can shift focus from treatment to prevention — diet, lifestyle, mental health.
- **Trust Factor:** A verified MBBS graduate carries credibility that most influencers lack.

* An MBBS graduate holds a Bachelor of Medicine, Bachelor of Surgery. It is the primary foundational undergraduate medical degree awarded in countries following the UK's medical education system (like India, the UK, Australia, and some others). It identifies the individual as a fully qualified doctor.

Source: Shilpa B. Mendon. <https://medium.com/@shilpa.b.mendon/doctors-as-influencers-expanding-medicine-beyond-the-clinic-26a8f270fc29>
(Adapted) May 20 2026.

25. The text's main purpose is to

- A) explore the evolving role of doctors as digital influencers who broaden public access to medical information.
- B) analyze how storytelling techniques help medical professionals simplify complex health concepts.
- C) compare the reach of social media content with the capacity of traditional medical consultations.
- D) explain the clinical nuances and variations that exist within evidence-based medical practices.
- E) debate the scarcity of medical seats and the duty of graduates to serve in clinical settings.

26. In the section "The Ethical Dilemma," the author addresses the criticism that medical graduates who become influencers are wasting their education by

- A) explaining that influencers can earn a higher income than traditional residents.
- B) stating that medical graduates are not actually expected to serve in hospitals.
- C) arguing that combating digital misinformation is a significant form of public service.
- D) suggesting that clinical duty should take precedence over digital content creation.
- E) claiming that medical seats are not as scarce as society perceives them to be.

27. According to the text, it is beneficial for patients to have varying clinical opinions for the same condition because it
- A) encourages patients to ignore non-medical influencers who lack the legal authority to provide secondary consultations.
 - B) reduces the haziness patients feel by ensuring that medical professionals follow an identical protocol.
 - C) proves that medical guidelines are subjective and that professional experience is more reliable than academic study.
 - D) allows patients to choose the treatment plan that sounds the most convenient or least invasive to their lifestyle.
 - E) demonstrates the complexity of healthcare and can still result in positive clinical outcomes when based on evidence.
28. In the section "The Power of Influence," the author uses the modal verb "may" in the sentence "a reel may reach 300,000." In this specific context, the word is used to
- A) request formal authorization to distribute medical content to a large digital audience.
 - B) indicate an estimated count regarding the scale of impact a digital post can achieve.
 - C) present a statistical average derived from a specific study on social media algorithms.
 - D) show a sense of doubt concerning the professional quality of information shared online.
 - E) impose a professional requirement for doctors to maintain a specific number of views.

Answer questions 29-31 according to TEXT 9.

TEXT 9

Emerging Frontiers in GLP-1 Therapeutics: A Comprehensive Evidence Base (2025)

Abstract

Glucagon-like peptide-1 receptor agonists (GLP-1 RAs) have evolved from glucose-lowering agents to transformative therapies across multiple organ systems. This comprehensive review synthesizes current evidence on the mechanisms, established applications, and emerging therapeutic frontiers of GLP-1 RAs.

Methods: We conducted a systematic literature search of PubMed, Embase, Cochrane Library, and ClinicalTrials.gov from inception through May 2025, using controlled vocabulary and free-text terms related to GLP-1 RAs, their mechanisms, and clinical applications.

Results: GLP-1 RAs demonstrate pleiotropic effects through fundamental cellular mechanisms, including enhanced mitochondrial function, anti-inflammatory actions, improved cellular quality control, and comprehensive metabolic regulation. Established applications demonstrate robust efficacy in diabetes management (HbA1c¹ reductions of 1.5–2.0%), obesity treatment (weight loss of 7–24%), and cardiovascular protection (14–20% reduction in major adverse cardiovascular events, or MACE²). Emerging applications span neurological disorders, dermatological conditions, respiratory diseases, and novel applications in addiction medicine and autoimmune disorders.

Conclusions: GLP-1 RAs represent a paradigmatic shift toward multi-system therapeutic intervention, with expanding evidence supporting their role as comprehensive metabolic modulators.

¹ (or Hemoglobin A1c) is a standard clinical measure of a person's average blood sugar levels over the past two to three months.

² Major Adverse Cardiovascular Event.

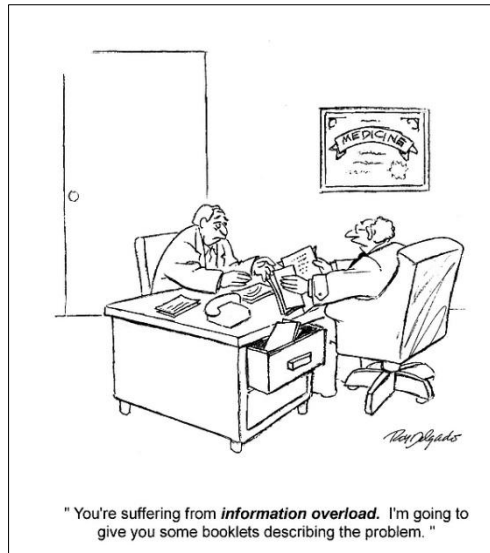
Source: Shikha Patel and Sarfaraz K Niazi. <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12389369/>
(Adapted) May 20 2026.

29. The primary objective of the study reported in the abstract is to
- A) summarize the evidence regarding the multi-system therapeutic shift and expanding applications of GLP-1 receptor agonists.
 - B) analyze the fundamental cellular mechanisms by which GLP-1 agonists improve mitochondrial function and metabolic regulation.
 - C) describe the systematic search strategies used across clinical databases to identify GLP-1 receptor agonist trials.
 - D) document the specific percentages of weight loss and HbA1c reductions achieved through established GLP-1 therapies.
 - E) contrast the efficacy of GLP-1 receptor agonists in cardiovascular protection against their performance in addiction medicine.
30. Based on the abstract, which of the following is currently categorized as an "emerging" therapeutic frontier for GLP-1 RAs rather than an established application?
- A) The reduction of major adverse cardiovascular events in high-risk patients.
 - B) The intervention in addictive behaviors and various neurological disorders.
 - C) The management of glycemic levels through significant HbA1c reductions.
 - D) The treatment of chronic obesity through substantial body weight loss.
 - E) The regulation of fundamental cellular mechanisms and mitochondrial function.

31. In the "Conclusions" section, the author states that current evidence supports "their role as comprehensive metabolic modulators." Grammatically and contextually, the pronoun "their" refers back to:
- A) the fundamental cellular mechanisms that regulate mitochondrial function.
 - B) the extensive evidence base currently being expanded by researchers.
 - C) the diverse neurological and respiratory disorders mentioned in the results.
 - D) the specific clinical guidelines used for multi-system medical interventions.
 - E) the various GLP-1 receptor agonists discussed throughout the review.

Answer question 32 according to TEXT 10.

TEXT 10

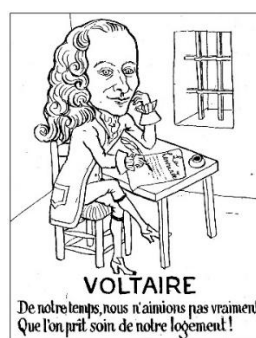


Source: <https://share.google/PetqCtspJM2YtfXsd> May 20 2026.

32. The primary purpose of the irony presented in the cartoon is to
- A) demonstrate how medical professionals use physical booklets to educate patients on neurological conditions.
 - B) illustrate the professional setting where doctors diagnose lifestyle-related ailments through face-to-face consultations.
 - C) emphasize the importance of providing written documentation to patients who are struggling with cognitive fatigue.
 - D) highlight the contradictory nature of a solution that inadvertently worsens the very problem it intends to address.
 - E) show the process of medical certification and how academic credentials influence the quality of a clinical diagnosis.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

33. Observe a imagem:



Legenda (tradução) – “Em nosso tempo, nós realmente não gostávamos que cuidassem de nossa casa!”.
In: ISTOCKPHOTO. *Ilustração antiga*: Voltaire. 2022. Disponível em: <https://www.istockphoto.com/br/vetor/voltaire-gm1426609429-470781300>. Acesso em: 23 mar. 2026.

A charge apresenta uma crítica associada ao pensamento do personagem histórico retratado ao

- A) justificar a censura como instrumento necessário à estabilidade política.
- B) questionar a limitação das liberdades individuais imposta por regimes autoritários.
- C) defender a centralização do poder político como forma de garantir a ordem social.
- D) valorizar a interferência do Estado na vida privada como mecanismo de proteção.
- E) reforçar a autoridade das instituições religiosas sobre a produção intelectual.

34. “Após as guerras napoleônicas, o Congresso de Viena reorganizou a Europa com base no equilíbrio de poder entre as grandes potências. Sob influência de Klemens von Metternich, consolidou-se um sistema internacional voltado à estabilidade e à contenção de revoluções. Esse arranjo, conhecido como Concerto da Europa, buscava evitar novos conflitos por meio da cooperação diplomática, ainda que mantivesse um caráter conservador e excludente.”.

In: DE GRAAF, Beatrice. *A priceless grace? The Congress of Vienna of 1815*. Utrecht: Utrecht University, 2019. Disponível em: <https://dspace.library.uu.nl/bitstream/handle/1874/420654/ceab356.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2026.

O sistema internacional estabelecido nesse contexto tinha como principal objetivo

- A) instituir uma organização internacional permanente com representação igualitária.
 - B) promover a autodeterminação dos povos democráticos na Europa.
 - C) estimular a unificação nacional de povos submetidos a impérios multinacionais.
 - D) assegurar o equilíbrio político visando à contenção de movimentos sociais.
 - E) garantir a supremacia econômica das potências industriais sobre as colônias.
35. “O caso Dreyfus revelou uma profunda divisão na sociedade francesa, colocando em evidência o antissemitismo presente em setores do Exército e da sociedade civil, além de mobilizar intensamente a opinião pública e a imprensa.”. In: COSTA, Karla Rodrigues. *França, final do século XIX, a disputa filosófica e política – monarquistas e republicanos – o Caso Dreyfus*. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2016, p. 6.

A situação descrita no texto evidencia

- A) a consolidação de consensos políticos em torno das instituições militares.
 - B) a neutralidade da imprensa na mediação de conflitos sociais e políticos.
 - C) a ausência de tensões sociais relacionadas a questões étnicas no período.
 - D) o fortalecimento das monarquias europeias frente às crises políticas do final do século.
 - E) o papel da opinião pública e da imprensa nos conflitos políticos e preconceitos sociais.
36. Leia o trecho de um poema de Paul Celan, poeta romeno de origem judaica, a seguir.

Leite negro da aurora bebemo-lo ao anoitecer
bebemo-lo ao meio-dia e de manhã bebemo-lo à noite
bebemos e bebemos

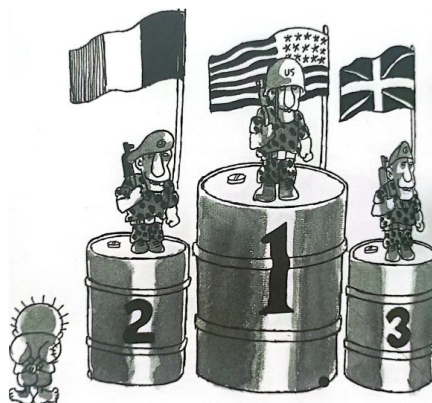
[...]

a Morte é um Senhor de Alemanha

CELAN, Paul. *Fuga da morte* (fragmento). Disponível em: <https://www.escritas.org/pt/t/4222/fuga-da-morte>. Acesso em: 23 mar. 2026.

No texto, a construção da expressão “leite negro” e a repetição do ato de beber contribuem para representar a

- A) celebração da identidade nacional alemã associada à ordem e à disciplina social.
 - B) normalização da violência e da morte no cotidiano dos indivíduos nas ditaduras.
 - C) idealização da morte como forma de libertação espiritual dos sujeitos oprimidos.
 - D) valorização da natureza como elemento de resistência diante de contextos de guerra.
 - E) superação do sofrimento por meio da esperança e da reconstrução coletiva.
37. Observe a imagem:



“O prêmio pelo controle da abundância do petróleo árabe vai para... os Estados Unidos, seguidos pela França e pelo Reino Unido.”
AL-ALI, Najj. *Uma criança na Palestina*. São Paulo: Martins Fontes, 2011, p. 46. (publicado originalmente em fev. de 1980)

Considerando o contexto histórico da época, a crítica central expressa pela imagem refere-se à

- A) disputa geopolítica entre potências ocidentais pelo controle de recursos energéticos.
- B) nacionalização das reservas de petróleo do Oriente Médio.
- C) supremacia tecnológica dos países ocidentais na exploração de fontes de energia.
- D) cooperação internacional entre países ocidentais para o desenvolvimento sustentável.
- E) neutralidade das potências europeias e dos Estados Unidos nos conflitos regionais.

38. Leia o texto a seguir:

“cada vez mais plástico e menos água
cada vez mais casca e menos substância
[...]
o medo é a arma mais usada
e a pior derrota é o desânimo
bem-vindo ao novo mundo
que vai se desintegrar no próximo segundo”

ANTUNES, Arnaldo. *Novo Mundo. Selo Risco*, 2025.

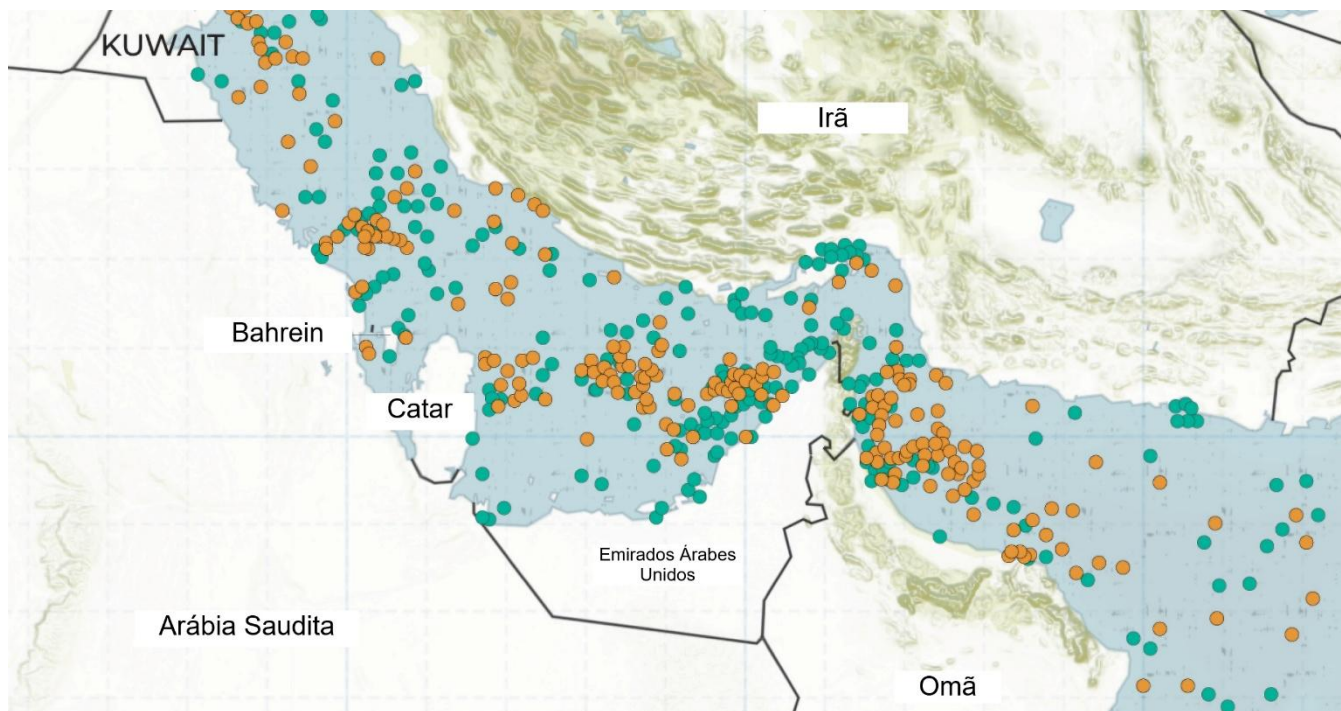
No trecho da canção, a crítica sociopolítica dirige-se, principalmente, à

- A) caracterização das redes digitais como sinônimo de liberdade.
 - B) valorização do avanço tecnológico como solução aos problemas sociais.
 - C) expansão de instituições políticas ambientais multilaterais.
 - D) transformação do mundo por meio de tratados internacionais.
 - E) substituição de valores essenciais por ilusões, aparências.
39. “Na semana passada, manifestantes colombianos usaram cordas para amarrar e derrubar a estátua de Cristóvão Colombo em Barranquilla, na Colômbia. No ato, eles gritaram “Colombo, assassino” e ergueram a Wiphala, a bandeira dos povos indígenas que cada vez ganha mais espaço nas manifestações dos países da América Latina. BBC NEWS BRASIL.” CARMO, Marcia. A polêmica em torno da derrubada de estátuas de Cristóvão Colombo, gerais e traficantes de escravos na América Latina. In: *BBC News Brasil*. (jul. 2021). Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-57743744>? Acesso em: 08 de maio de 2026.

O movimento relatado no texto expressa uma transformação na forma como as sociedades contemporâneas lidam com o passado, ao

- A) promover a revisão crítica de símbolos públicos associados a dominação.
- B) substituir o estudo da História por manifestações políticas de senso comum.
- C) reforçar a preservação irrestrita de monumentos como forma de garantir memória.
- D) defender a eliminação de referências da cultura material.
- E) valorizar interpretações únicas da história baseadas em narrativas oficiais.

40. Observe a imagem a seguir:



Disponível em: <https://www.aljazeera.com/wp-content/uploads/2026/04/INTERACTIVE-SHIPS-STUCK-IN-THE-HORMUZ-APRIL-14-2026-1776163401.png?resize=770%2C513&quality=80>
Acesso em: 03 jun. 2026.

Essa imagem representa a movimentação de navios no estreito de Ormuz após acordo de cessar-fogo entre Estados Unidos, Israel e Irã, no dia 8 de abril de 2026. No que refere à importância desse fato e dessa localidade para a dinâmica econômica mundial, assinale a afirmativa correta.

- A) Os países localizados no entorno do estreito de Ormuz possuem a maior concentração mundial de estaleiros.
- B) A produção agrícola dos países europeus é escoada para os demais continentes através do estreito de Ormuz.
- C) Pelo Mar Vermelho são comercializadas as mercadorias industrializadas provenientes dos Estados Unidos.
- D) A circulação aeroviária no Oriente Médio é responsável pela exportação de petróleo para os países ocidentais.
- E) Os países da península arábica são relevantes na extração e comercialização de combustíveis fósseis.

41. Segundo a Organização Mundial de Saúde, as doenças diarreicas constituem a segunda principal causa de morte em crianças menores de cinco anos, embora sejam evitáveis e tratáveis. As Doenças Diarreicas Agudas (DDA) são as principais causas de morbimortalidade infantil (em crianças menores de um ano) e se constituem um dos mais graves problemas de saúde pública global com, aproximadamente, 1,7 bilhão de casos e 525 mil óbitos na infância (em crianças menores de 5 anos) por ano. Além disso, as DDA estão entre as principais causas de desnutrição em crianças menores de cinco anos. [...] Em 2024, o Brasil registrou um recorde de mais de 8 milhões de casos de Doença Diarreica Aguda (DDA), enquanto, em 2023, foram contabilizados mais de 5,5 mil óbitos por DDA, conforme dados da vigilância epidemiológica e do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dda/situacao-epidemiologica>
Acesso em: 12 maio 2026. (Adapt.)

Assinale a alternativa que apresenta a principal causa ambiental da disseminação da Doença Diarreica Aguda (DDA) no Brasil.

- A) A ausência de saneamento básico e de condições adequadas de higiene.
B) A concentração de água parada e a veiculação por mosquitos.
C) O acesso indiscriminado à água potável, sua ingestão e consumo.
D) A concentração de habitações sem ventilação nos centros urbanos.
E) O tratamento inadequado da água contaminada por resíduos industriais.
42. O Brasil é um país com grandes dimensões territoriais, cortado pela linha do Equador e pelo Trópico de Capricórnio, o que o caracteriza por uma relevante diversidade climática. Acerca das características dos climas existentes no Brasil, assinale a afirmativa correta.
- A) A Região Norte do país se caracteriza em sua totalidade por um clima subúmido, com influência direta da Massa Continental Equatorial.
B) O clima do Nordeste Oriental tem como característica baixa amplitude térmica, alta umidade e chuvas no período de outono e inverno.
C) O clima tropical do Brasil Central está concentrado na Região Centro-Oeste, e tem como característica principal chuvas orográficas no verão.
D) A longitude é o fator principal na caracterização do clima da Região Sul, com baixas temperaturas no inverno, e sob influência da Massa Polar Atlântica.
E) O sertão nordestino é caracterizado por um clima desértico, com chuvas usualmente concentradas no período de maio a setembro.
43. Leia o trecho de uma matéria jornalística abaixo:

A cidade que escondeu seus rios debaixo do asfalto e agora vê consequências

Município que hoje é visto como metrópole já abrigou dezenas de rios limpos e cheios de vida

Poucas pessoas sabem, mas São Paulo é uma cidade com muitos rios e córregos. Essa confusão acontece porque a maioria deles foi enterrada para dar lugar a prédios e avenidas.

Disponível em: <https://www.gazetasp.com.br/gazeta-mais/curiosidades/a-cidade-que-escondeu-seus-rios-debaixo-do-asfalto/1161433/>
Acesso em: 12 maio 2026.

Qual a alternativa que corresponde às consequências mencionadas na matéria?

- A) Disponibilidade hídrica para o abastecimento da população paulistana.
B) Nascentes protegidas por uma maior percolação nas margens dos rios.
C) Canalização articulada à rede de abastecimento e esgoto sanitário da cidade.
D) Ambiente urbano saneado e com integração positiva entre sociedade e natureza.
E) Inundações e transbordamentos nas ruas da cidade, em períodos de chuva.

44. Observe a capa da Revista “O Imigrante”, de 1908, cuja imagem apresenta elementos referentes à dinâmica populacional naquela época.



Disponível em: <https://journals.openedition.org/confins/12809?lang=fr>
Acesso em: 06 abr. 2026.

Com base na análise da imagem, que movimento migratório está representado na capa da revista?

- A) Êxodo rural
 - B) Migração definitiva
 - C) Nomadismo
 - D) Transumância
 - E) Movimento pendular
45. Leia o texto a seguir:

“Uma pesquisa realizada pelo Ibre-FGV (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas) mostrou que até o final de 2022 havia mais de 11 milhões de mães solo no Brasil. O estudo também apontou o aumento de 1,7 milhão de mães que criam seus filhos de forma independente no período de 2012 a 2022, passando de 9,6 milhões para 11,3 milhões. Dados complementares do relatório mostram que 15% dos lares brasileiros são chefiados por mães solo. Além disso, 72,4% das mães nessa condição vivem só com os filhos, sem ter uma rede de apoio próxima. Entre as mais de 1,7 milhão de mães solo que surgiram na última década, 90% delas são mulheres negras.”

Disponível em: https://www.terra.com.br/nos/brasil-possui-mais-de-11-milhoes-de-maes-solo-aponta-estudo,67095da2f71938c73bca67a2b4a2862bnher8h3u.html?utm_source=clipboard
Acesso em: 09 abr. 2026.

Sobre a problemática apresentada, assinale a afirmativa correta.

- A) O aumento de mães solo no Brasil está diretamente relacionado ao aumento da taxa de natalidade.
- B) O percentual de 90% de mães solo negras evidencia desigualdade social estrutural, de gênero e de acesso aos direitos.
- C) A morte dos genitores pela pandemia da Covid 19 é a causa do aumento de mulheres que cuidam dos filhos sozinhas.
- D) O crescimento de mães que criam seus filhos sozinhas reflete a liberdade de escolha da mulher.
- E) O fato de 15% dos lares brasileiros serem chefiados por mães solo revela que as mulheres têm maior acesso à habitação.

46. Leia: “É um processo marcado por trocas culturais entre povos de diferentes partes do mundo; contudo, há predomínio de determinados valores sobre outros, principalmente de valores provenientes de países economicamente hegemônicos, que se amplificam com o avanço dos meios de comunicação.”. O texto se refere ao processo conhecido como
- A) Revolução Industrial.
 - B) Imperialismo.
 - C) Revolução Socialista.
 - D) Territorialização.
 - E) Globalização Cultural.
47. Ao longo dos anos, os movimentos sociais no Brasil foram se transformando e modificando suas práticas, pautas reivindicatórias e identidades. Dentre os movimentos atuais, podemos citar os movimentos feministas e os movimentos LGBTQIA+. Entre as atuais pautas dos movimentos sociais no Brasil, estão:
- A) a luta por moradia, terra e emprego, a busca da afirmação socioambiental e o combate à desigualdade social.
 - B) o combate à misoginia e à discriminação social, a busca pelos direitos humanos e civis, e a luta pela justiça social.
 - C) a luta contra a desigualdade social, a busca pela afirmação de gênero e cultura, e a afirmação da identidade de classe.
 - D) o combate à desigualdade social e de renda, a pauta identitária, e a busca por melhorias sociais para toda a sociedade.
 - E) a busca por identidade própria, a luta contra a desigualdade social e de gênero, e a defesa da diversidade cultural.
48. “Embora profundas divisões tenham ficado evidentes em Belém, também vimos uma forte ambição dos países em continuar trabalhando juntos na transição para longe dos combustíveis fósseis. Esse trabalho irá além da COP 30” (Patricia Fuller, presidente e CEO do IISD). Disponível em: <https://www.iisd.org/articles/insight/cop-30-outcome-what-it-means-and-whats-next>. A emergência climática – um dos temas centrais da COP 30 – demanda a mudança das fontes de energia baseadas em combustíveis fósseis. Dentre as conclusões da COP 30 que apontam para tal mudança, podemos apontar:
- A) financiamento a longo prazo para países emergentes investirem em novas fontes energéticas e ampliação do prazo para a implantação de redes de energia renovável em países desenvolvidos e industrializados.
 - B) agenda de adaptação que objetiva financiar ações concretas em diferentes regiões do mundo e o desenvolvimento do Mapa do Caminho, cujo objetivo é o fim e a reversão do desmatamento e da degradação florestal.
 - C) criação de fontes alternativas para sustento da produção industrial nos países do hemisfério norte e elevação do percentual de participação dos países em desenvolvimento nos rumos globais.
 - D) redução do ritmo de desmatamento em áreas degradadas e desertificadas do Globo, e criação da agenda de adaptação às mudanças climáticas nos países mais afetados pela emergência climática, por meio do Mapa do Caminho.
 - E) investimento global em novas e renováveis fontes energéticas para a produção industrial e pecuária, e ocupação de áreas degradadas e desertificadas ao redor do Globo com uso de energia verde local.
49. Acerca das principais diferenças entre cultura popular e cultura de massa, assinale a afirmativa correta.
- A) Cultura popular simplifica o conteúdo para atingir audiências maiores; cultura de massa atende à complexidade da vida moderna com produtos distintos e atuais.
 - B) Cultura popular se organiza em pequenos redutos sociais e regionais; cultura de massa se apresenta em grandes aglomeramentos sociais e urbanos.
 - C) Cultura popular valoriza a raiz e aquilo que é diferente; cultura de massa produz a identidade de uma nação pela unificação das culturas locais e regionais.
 - D) Cultura popular tem origem nas vivências do povo e busca expressão comunitária; cultura de massa é produzida pela indústria cultural e busca mercantilização.
 - E) Cultura de massa se expande a partir do contato com novas realidades sociais; cultura de massa se desenvolve em laboratórios industriais e tecnológicos.
50. “O reconhecimento das diferenças culturais não significa apenas respeitar a diversidade de práticas e valores, mas compreender e valorizar essas diferenças e encontrar modos bacanas de convívio. Ao reconhecer a diversidade cultural dos muitos povos que formam a sociedade brasileira, aprendemos a identificar melhor quem somos, o que nos diferencia e o que nos aproxima” (Cardoso, Mauricio. *Diversidade cultural e conflitos contemporâneos*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2025).
- Assinale a afirmativa que está em conformidade com o texto de Maurício Cardoso.
- A) As diferenças culturais não são suficientes para a afirmação da identidade nacional, pois acima desta está a cultura brasileira, com seus valores e práticas próprios, oriundos dos povos que formam a sociedade nacional.
 - B) O respeito à diversidade cultural – característica fundamental da sociedade brasileira e que é baseado na valorização das diferenças – reafirma a identidade brasileira formada por diversos povos.
 - C) A construção da identidade brasileira se dá pelo respeito às diferenças culturais advindas principalmente de práticas e valores diversos que, ao mesmo tempo, nos aproximam e nos distanciam.
 - D) A multiplicidade étnica brasileira garante a riqueza da diversidade cultural, independentemente das práticas e valores próprios de cada cultura que formou o país originalmente.
 - E) A diversidade brasileira está na base da construção da identidade nacional, fator que deve ser estimulado para garantir a riqueza dos valores nacionais e o convívio social harmônico.

51. A relação entre liberdade e ética é um dos temas mais discutidos pela filosofia ocidental. Dentre as correntes filosóficas que mais se preocuparam com essa temática, podemos citar o liberalismo, corrente segundo a qual:
- A) a ética deve partir da moral individual, pois a sociedade age no sentido de restringir a liberdade dos indivíduos.
 - B) uma sociedade é eticamente livre se respeitar todos os direitos individuais, considerando as diferenças sociais.
 - C) o indivíduo tem primazia para decidir o que fazer, pois cabe a ele determinar os rumos da sua vida.
 - D) a liberdade só pode ser vivida em sociedade se a ética comum estiver baseada na vontade individual.
 - E) a liberdade e a ética só fazem sentido em uma sociedade caracterizada pelo individualismo.
52. A epistemologia, enquanto estudo que se preocupa com a produção do conhecimento, se desenvolveu ao longo da História baseada em duas formas distintas: racionalismo e empirismo. Acerca das diferenças entre essas duas abordagens, assinale a afirmativa correta.
- A) O racionalismo trabalha com premissas verdadeiras, independentemente da universalidade das mesmas, desde que comprovadas pela realidade; o empirismo conecta a realidade sensível às verdades universais.
 - B) O racionalismo elabora sentenças universais, pois está baseado na razão universal; o empirismo propõe verdades relativas, pois a realidade muda conforme o contexto analisado.
 - C) O racionalismo se centra no desenvolvimento lógico da razão como forma de compreensão da realidade; o empirismo parte da apreensão da realidade por meio dos sentidos como modo de conhecer.
 - D) O racionalismo se funda na razão científica e universal para chegar às verdades inquestionáveis; o empirismo utiliza a comprovação constante como garantia do estabelecimento da verdade única.
 - E) O racionalismo se caracteriza pelo uso exclusivo da razão em prol da verdade universal; já o empirismo ajusta suas conclusões conforme a realidade se apresenta em cada contexto específico.
53. Segundo Maria do Céu Patrão Neves (1996), "a bioética é a ética aplicada à vida, um novo domínio da reflexão e da prática, que toma como seu objetivo específico as questões humanas na sua dimensão ética, tal como se formulam no âmbito da prática clínica ou da investigação científica, e como método próprio a aplicação de sistemas éticos já estabelecidos ou de teorias a estruturar". Tendo como princípios fundamentais a autonomia, a beneficência, a não maleficência e a justiça, a bioética é
- A) uma prática clínica bem determinada para o enfrentamento de problemas de tratamentos como o do câncer.
 - B) a expressão do cuidado médico quando se trata de comunicar ao paciente decisões sobre o fim da vida.
 - C) o modo de tratar a pesquisa científica que envolve seres humanos no que diz respeito à proteção de dados pessoais.
 - D) um campo interdisciplinar preocupado com os dilemas morais da relação paciente-médico no decurso do tratamento.
 - E) uma forma concreta de tratar as preocupações dos pacientes terminais quanto à evolução da doença.
54. Dentre os regimes de governo conhecidos na atualidade, a democracia se destaca por estar presente em diversos países ao redor do mundo. Consolidado após a Revolução Francesa, em 1789, o Estado democrático de direito tem características que o diferenciam de outros regimes de governo, como:
- A) garantia de direitos humanos, soberania estatal e liberdade de ir e vir.
 - B) eleições diretas, respeito à constituição civil e militar e autonomia legislativa.
 - C) voto democrático e soberano, participação popular e constituição liberal.
 - D) divisão de poderes, garantia de direitos civis e soberania popular.
 - E) garantia de soberania popular, liberdade assistida e divisão de poderes.